

ORIENTAÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO
DA RESIDÊNCIA
EDUCACIONAL - 2021
DA FACULDADE SESI-SP
DE EDUCAÇÃO

FACULDADE
SESI
DE EDUCAÇÃO

WWW.FACULDADESESI.EDU.BR

FORMATO HÍBRIDO (PRESENCIAL E REMOTO) DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1. CONCEPÇÃO GERAL

O programa de residência educacional da Faculdade SESI de Educação - **formato híbrido** - consiste em um componente curricular a serviço da formação de seus estudantes, especificamente para o momento de quarentena oriundo da disseminação da COVID-19.

Nesse sentido, a residência educacional é uma prática formativa obrigatória, cujo objetivo visa dar materialidade aos conteúdos explorados nas unidades curriculares, que no 1º semestre de 2021 ocorrerá no formato híbrido (presencial e remoto), e continuará a primar pela investigação sobre a ação pedagógica em busca do desenvolvimento de processos significativos, consistentes e inovadores para a realidade escolar.

A carga horária designada para a realização da residência educacional é de **08h/semanais** em acompanhamento remoto do professor da educação básica + **02h/semanais** de orientação de residência. Cabe ressaltar que para realização da residência educacional os estudantes devem estar vinculados a alguma instituição de ensino básico ou instituição cultural que atenda às necessidades e objetivos da residência educacional.

Casos que não se enquadrem na descrição acima, serão analisados e avaliados pela Coordenação da Residência Educacional da Faculdade SESI de Educação.

2. ATRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA EDUCACIONAL

A Residência Educacional no 1º semestre de 2021 será realizada com a seguinte organização: parte da residência no formato presencial e parte no formato remoto (não presencial) junto aos professores da educação básica de escolas parceiras para todos os estudantes dos cursos de licenciatura.

Os critérios de escolha das escolas serão descritos em comunicado específico a ser publicado oportunamente. Abaixo, a tabela com os níveis de ensino que os estudantes

acompanharão prioritariamente, a depender do ano que estará cursando em 2021.

Turmas	2021	2021	2020	2022	2019	2023	2018	2024
	Turma 2021	1º Ano 1º Semestre	1º Ano 2º Semestre	2º Ano 1º Semestre	2º Ano 2º Semestre	3º Ano 1º Semestre	3º Ano 2º Semestre	4º Ano 1º Semestre
	SESI EF2/EM		SESI EF1		Outra rede EF2/EM		SESI EF2/EM	

Salientamos que os estudantes a partir do ano de 2021 ficarão 01 ano na escola que lhe for atribuída residência no início do ano letivo, não podendo trocar de escola.

3. PERMANÊNCIA NA RESIDÊNCIA EDUCACIONAL PRESENCIAL E REMOTA

Os estudantes poderão realizar a residência educacional no formato 100% presencial (a depender da escola) e/ou parte da residência presencial (06 horas/semanais) e parte no formato remoto (02 horas/semanais). Tal organização permanecerá até o momento em que a faculdade tiver autorização das autoridades sanitárias e do governo federal e estadual para que possa retomar as atividades de modo 100% presencial, ainda assim, tal decisão ficará exclusivamente por conta da gestão da faculdade que preservará sempre o bom atendimento e a saúde dos seus estudantes.

Apenas estudantes que fazem parte do grupo de risco (*cardiopatas graves ou descompensadas - insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada; pneumopatas graves ou descompensadas - dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC; imunodeprimidos; doentes renais crônicos em estágio avançado - graus 3, 4 e 5; diabéticos, conforme juízo clínico; gestantes de alto risco; ou outras condição mediante determinações clínicas ou normativas complementares*), poderão requerer a participação na residência no formato 100% remoto, porém, vale salientar que todas as decisões serão pautadas no que tange a legislação pertinente.

4. POSSÍVEIS AÇÕES DOS RESIDENTES JUNTO AOS DOCENTES/MENTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Faculdade SESI de Educação preza sempre pela autonomia docente, seja no âmbito da atuação de seus professores/as ou mesmo dos professores/as da educação básica que recebem nossos estudantes para o desenvolvimento do Programa de Residência Educacional. Desta forma, sempre incentivamos que os docentes de nossos alunos/as estabeleçam de comum acordo, com base na ética, nas relações democráticas, as ações que estes podem contribuir para uma melhor formação dos estudantes e não menos importante, para uma efetiva colaboração ao professor/a e aos seus estudantes da educação básica.

Destarte, algumas possibilidades de atuação dos residentes são explicitadas abaixo, com intuito de delinear ações possíveis e desejáveis para além daquelas que os professores estabelecerem junto aos residentes. São elas:

- Realização de curadoria crítica de materiais digitais existentes, inclusive aqueles produzidos para o ensino remoto pelas redes estaduais, municipais, escolas particulares e cursinhos populares;
- Auxílio ao professor no que tange ao ajuste de materiais ao ambiente digital (tamanhos dos textos e duração dos áudios e vídeos solicitados aos estudantes da educação básica);
 - Auxiliar o professor na realização de lives e encontros síncronos;
 - Auxiliar o professor na correção de atividades;
 - Atendimento a estudantes com dificuldades na disciplina solicitado pelo professor;
 - Atendimento em plantões de dúvidas;
 - Produção de conteúdo para o ambiente digital (conforme a disponibilidade e conhecimento da/do residente), inclusive aqueles produzidos para o ensino remoto;
 - Acompanhamento das aulas síncronas realizadas pelos professores-mentores.

Que pese o fato de estarmos em uma situação muito singular do ponto de vista da saúde pública, e isto, estar afetando o programa de residência educacional no formato presencial, ratificamos que as ações descritas acima devem estar concatenadas com as ações que os

residentes realizam no modo presencial, ou seja, todos envolvidos no processo de residência educacional, devem estar atentos as ações desenvolvidas pelos estudantes de acordo com seu grau de experiência, confiança e ano em que está no curso de licenciatura. Assim, segue abaixo as ações previstas para cada ano, a qual deve estar de acordo com as proposições demandadas aos estudantes no formato presencial e/ou remoto.

1º ano

No primeiro ano, o foco central nas escolas em que se desenvolve a Residência Educacional, fica por conta de suas dinâmicas e complexidades. Nelas, os residentes são solicitados a observarem, registrarem e refletirem sobre o processo de ensino e aprendizagem, a gestão da sala de aula, da escola e das relações profissionais e a relação entre o ambiente escolar e as comunidades internas e externas à escola.

Como são alunos ingressantes no curso e em formação espera-se dos residentes uma atitude mais observadora do ambiente e das relações que nele se desenvolvem. Os alunos podem auxiliar o professor/mentor em atividades dentro e fora da sala de aula, mas sempre com orientação e supervisão. Assim, as expectativas para atuação do residente de **primeiro ano** são:

- ✓ Observação e registro do cotidiano escolar;
- ✓ Auxílio ao professor em atividades remotas dentro e fora da plataforma;
- ✓ Participação em reuniões pedagógicas, conselhos de classe, reuniões de responsáveis, formações *in loco* (on-line);

2º ano

No segundo ano, o foco central é a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem nas escolas, envolvendo o acesso aos planos de aula, projetos, ações culturais, estratégias e protocolos de comunicação com as famílias, ou seja, uma reflexão crítica sobre os diferentes currículos que permeiam o espaço escolar, promovendo uma ressignificação da prática docente e inserindo-o na dinâmica formativa de forma mais potente.

Neste sentido, espera-se que o residente comece a se tornar protagonista de algumas atividades, podendo acompanhar ou desenvolver projetos, plantões de dúvidas, assistências em aula aos professores, desenvolvimento de atividades experimentais e extracurriculares.

Estas atividades podem ser realizadas pelo residente sob orientação e supervisão de um professor ou gestor do local de residência. Assim, as expectativas para atuação do residente no **segundo ano** são:

- ✓ Acesso e análise dos Planos de aula;
- ✓ Conhecimento e análise da produção do currículo da escola;
- ✓ Acompanhamento de diferentes projetos na escola;
- ✓ Preparação ou desenvolvimento de atividades de ensino;
- ✓ Auxílio em práticas docentes;
- ✓ Auxílio em atividades dentro e fora do ambiente virtual de aprendizagem.

3º e 4º anos

A partir do terceiro ano tem-se como objetivo na residência educacional a construção da autonomia na proposição e no acompanhamento de atividades pedagógicas. Para isso, os alunos devem atuar na regência de aulas na educação básica (ensino presencial e/ou remoto) e em outros espaços da escola, bem como atuação em instituições não-escolares.

O centro da discussão está no processo de ensino e aprendizagem planejado e realizado pelos residentes em conformidade com os documentos oficiais do currículo, e com os critérios e instrumentos de avaliação, considerando as especificidades de cada escola. Nesse sentido, é importante que os residentes tenham espaço na escola para a proposição e regência de atividades em sala de aula, bem como acesso aos documentos oficiais da unidade (PPC, PDI, Planejamentos de Ensino, Livros Ata e eventuais prontuários de alunos cujos casos forem discutidos em Conselho de Classe, entre outros), os quais podem ser objeto de discussão e reflexão tanto com o professor-

orientador na Faculdade quanto com o professor/mentor da educação básica que acompanha o residente na escola. Assim, as expectativas para atuação do residente nos **terceiro e quarto anos** são:

- ✓ Análise do Projeto Político Pedagógico da escola;
- ✓ Proposição e planejamento de práticas de ensino;

- ✓ Análise sobre o processo avaliativo na escola;
- ✓ Desenvolvimento das práticas de ensino propostas;
- ✓ Reflexão sobre a prática de ensino desenvolvida.

5. POSSÍVEIS AÇÕES DOS ORIENTADORES DE RESIDÊNCIA (FACULDADE) JUNTO AOS ESTUDANTES (RESIDENTES).

Seguindo a mesma diretriz da autonomia docente, seguem abaixo algumas possibilidades de ações dos orientadores de residência junto a seus orientandos (alunos/as residentes):

- Auxiliar os estudantes no ajuste de expectativa com relação ao tempo e horário de sua atuação, como por exemplo: Como combinar com o professor da educação básica os tempos de ação/atuação? Como estimar sua disponibilidade de modo a não sobrecarregar sua rotina? Como registrar sua atuação de modo a garantir o aspecto formativo da experiência?
- Ressaltar a importância do registro das atividades (registro escrito, imagens, vídeos etc.), realizadas na residência;
- Auxiliar os estudantes no desenvolvimento de um inventário de ações possíveis;
- Conduzir as orientações de residência problematizando os aspectos tragos pelos estudantes;
- Orientar o residente quanto a confecção de seu relatório/portfólio final com o registro de suas reflexões e questões oriundas de seu processo de formação docente, buscando articular sua experiência nas UCs com a Residência Educacional;
- Propor análise de documentação pedagógica, filmes, visitas a museus, entre outros;
- Garantir que o estudante tenha o conhecimento de que em hipótese alguma deve aceitar ou utilizar informações de login e senha de outros colegas ou professores para acesso nos diversos sistemas utilizados pelas escolas.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO

A residência educacional, será avaliada constantemente junto aos residentes, aos professores/as das escolas de educação básica e nas reuniões de orientação de residência da Faculdade.

Ao final da etapa da residência, os estudantes deverão realizar a entrega de um relatório contendo as principais ações realizadas durante o período da residência educacional, bem como, aspectos aprendidos com a experiência vivenciada tanto nas orientações da residência como na sua atuação como residente junto ao professor/a nas escolas de educação básica.

O processo avaliativo da residência como um todo, será realizado considerando três dimensões (autoavaliação do residente, avaliação da escola e avaliação do orientador de residência), as quais oportunamente serão apresentadas para conhecimento de todos os envolvidos com a residência educacional.